

Prezados cotistas,

Em Agosto, o cenário doméstico político novamente impactou os ativos domésticos em detrimento do ambiente externo benigno. No mês, o fundo obteve uma rentabilidade negativa de 0,68%.

No cenário internacional, tanto o Banco Central norte-americano como o Banco Central europeu sinalizaram que irão iniciar a redução de estímulos monetários realizados por meio da compra de títulos soberanos e corporativos, mas ainda mantendo sua política monetária em graus acomodatórios no curto e médio prazo. No lado político, pesquisas de opinião para a eleição alemã a ser realizada em setembro, mostram o candidato de centro esquerda Olaf Scholz a frente do candidato Armin Laschet, conservador e apoiado por Angela Merkel. Após quase duas décadas de hegemonia Merkel, a maior economia da Europa tende a ter uma nova diretriz com a eventual vitória de Olaf Scholz, uma vez que eleito, torna-se bastante provável a coalizão entre os partidos de centro-esquerda e esquerda. Caso se concretize este cenário, espera-se uma política fiscal mais expansionista, com implicações nas diretrizes do continente europeu, dado que Olaf tende a ser mais alinhado que Merkel nos ideais do presidente francês Macron e do Primeiro Ministro italiano Mario Draghi em fortalecer a integração europeia. Na China, seus formuladores de política econômica e líderes do partido comunista continuam a intensificar interferências do governo nos setores de educação, tecnologia, imobiliário e jogos on-line, deixando claro que Xi Jinping e membros do Partido Comunista irão intensificar a política de “*Common Prosperity*”. Um exemplo disto foi a declaração por alto membro do Partido Comunista de que “*homes are for living in, not for speculation*”.

No mercado doméstico, intensifica-se a volatilidade do cenário político e eleitoral, com o poder executivo tornando-se mais populista ao priorizar as eleições em 2022 por meio de novos programas de auxílio bem como a polêmica criada em relação aos precatórios, ocasionando o aumento na percepção de risco nos ativos brasileiros. Além disto, na ausência de um novo candidato crível e com boas chances de vitória, espera-se um cenário bastante polarizado entre dois candidatos de viés populista para 2022. No cenário econômico, o Banco Central continua a sinalizar o aperto de sua política monetária e a intenção de conter desvios das expectativas de inflação de sua meta para 2022, o que aliado à incerteza política, deve resultar em fraca atividade econômica para 2022.

Em função do cenário citado, encerramos (i) posições compradas em empresas sensíveis à retomada de crescimento econômico global; reduzimos (ii) posição comprada em commodities agrícolas; (iii) posições compradas em empresas sensíveis à economia doméstica e mantemos (iv) posição comprada em dólar vs cesta de moedas.

Estratégias	ago/21	2021	12M	24M	36M
Juros Doméstico	0,00%	-1,17%	-0,20%	-0,95%	4,40%
Juros Internacional	0,00%	-0,49%	-0,50%	-0,61%	-0,68%
Moedas	0,00%	-1,41%	-0,34%	3,63%	2,83%
Bolsa Doméstica	-0,44%	2,79%	3,50%	15,70%	20,44%
Bolsa Internacional	0,00%	-0,63%	-1,01%	-1,76%	-1,86%
Commodities	-0,38%	1,77%	1,93%	7,19%	9,00%
Rendimento de Caixa e Custos	0,13%	-0,56%	-2,00%	-6,04%	-5,34%
<b>Performance do Fundo</b>	<b>-0,68%</b>	<b>0,29%</b>	<b>1,38%</b>	<b>17,15%</b>	<b>28,79%</b>
<b>CDI</b>	<b>0,42%</b>	<b>2,06%</b>	<b>2,70%</b>	<b>6,68%</b>	<b>13,38%</b>
<b>% CDI</b>	<b>-</b>	<b>14%</b>	<b>51%</b>	<b>257%</b>	<b>215%</b>